



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS06 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 24

Interessado(a): Jéssica Oliveira Santos

Questionamento:

A questão possui 2 respostas erradas, uma vez que o código é atribuído pela Biblioteca Nacional e a cada nova edição, deve-se ter um ISBN DIFERENTE. Então edições diferentes têm números diferentes, uma vez que o mesmo serve exatamente para distinguir as diferentes edições e suportes em que um livro é publicado. O uso correto do ISBN permite que diferentes formas de produto e edições de um livro, impressas ou digitais, sejam claramente diferenciadas, garantindo que os clientes recebam a versão solicitada. Assim a afirmativa - d) Código de treze dígitos encontrado em publicações que não tenham periodicidade e são feitas apenas uma única vez, mesmo que existam várias edições - também está errada.

Parecer:

A questão está baseada no disposto no DoityTeam (©2018). ISBN, ISSN e DOI: o que são e quando utilizar cada um deles, disponível em: <https://doity.com.br/issn-isbn-e-doi/>, que diz que: “O ISBN, International Standard Book Number, – que numa tradução livre significa algo como número de padrão internacional para o livro – é um código de treze dígitos encontrado em publicações que não tenham periodicidade e são feitas apenas uma única vez, mesmo que existam várias edições.”

Resposta: MANTER O GABARITO PUBLICADO

Data de Publicação: 16/05/2022



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS51 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 34

Interessado(a): Alina Reis de Brito

Questionamento:

Segundo Juliani, et al. (2016, p. 103):

[...]. Após a aplicação das etapas do Design Thinking: Imersão, Análise e Síntese, e Ideação, obteve-se como resultado a proposta de inovação na sinalização da biblioteca universitária, identificada pelos participantes da pesquisa.

JULIANI, Jordan Paulesk. et al. Design Thinking como estratégia de inovação em bibliotecas. Inf. Inf., Londrina, v. 21, n. 3, p. 101 – 123, set./dez., 2016. DOI: 10.5433/1981-8920.2016v21n3p101. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/25548>

Parecer:

A questão está baseada no disposto por IDEO. Design thinking para bibliotecas: um toolkit para design centrado no usuário. Disponível em <https://tonarede.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Design-Thinking-para-Bibliotecas-Toolkit.pdf>

“O processo de Design Thinking é mais adequado quando pensado a partir de um sistema de sobreposição de fases, em vez de uma sequência de medidas ordenadas. Você deverá ter em mente três fases: inspiração, ideação e iteração. Uma vez que transita de uma ideia a uma oferta sustentável, você “começa a escalar”; isso significa que sua ideia tem amplo impacto e capacidade de realizar uma mudança organizacional e, até mesmo, sistêmica. Você desenvolverá um profundo entendimento de cada fase do Design Thinking aprendendo sobre projetos específicos que a IDEO tem completado ao longo dos anos.” (IDEO, 2017, p.9)

Resposta: MANTER O GABARITO PUBLICADO

Data de Publicação: 16/05/2022



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS06 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 34

Interessado(a): Erika Beatriz Souza Mourao

Questionamento:

O design thinking (DT) é uma abordagem que coloca o usuário no centro das atenções da biblioteca universitária. Nesse sentido, quando aplicado a bibliotecas, ele envolve três fases que são: inspiração, ideação e implementação

Parecer:

A questão está baseada no disposto por IDEO. Design thinking para bibliotecas: um toolkit para design centrado no usuário. Disponível em <https://tonarede.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Design-Thinking-para-Bibliotecas-Toolkit.pdf>

“O processo de Design Thinking é mais adequado quando pensado a partir de um sistema de sobreposição de fases, em vez de uma sequência de medidas ordenadas. Você deverá ter em mente três fases: inspiração, ideação e iteração. Uma vez que transita de uma ideia a uma oferta sustentável, você “começa a escalar”; isso significa que sua ideia tem amplo impacto e capacidade de realizar uma mudança organizacional e, até mesmo, sistêmica. Você desenvolverá um profundo entendimento de cada fase do Design Thinking aprendendo sobre projetos específicos que a IDEO tem completado ao longo dos anos.” (IDEO, 2017, p.9)

Resposta: MANTER O GABARITO PUBLICADO

Data de Publicação: 16/05/2022



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS06 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 35

Interessado(a): Erika Beatriz Souza Mourao

Questionamento:

A organização de uma biblioteca universitária envolve a compreensão de seus processos operacionais relacionados a pessoas, procedimentos, equipamentos e informações, visando garantir seu melhor desempenho. Os principais tipos de processo são: primário, de apoio e gerencial.

Parecer:

A questão está baseada no disposto por Nascimento, Rosiane Pedro do. Mapeamento de processos em uma biblioteca universitária: o caso da Biblioteca do Aterrado, disponível em <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/586-1991.pdf>

“[...] os processos de apoio, finalístico e gerenciais, respectivamente, o que demonstra a caracterização da biblioteca universitária como uma organização, e sendo assim dever ser administrada como tal.” (NASCIMENTO, 2014, p.10)

Resposta: MANTER O GABARITO PUBLICADO

Data de Publicação: 16/05/2022



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS06 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 43

Interessado(a): Kamilla Pereira Silva

Questionamento:

De acordo com Vale e Barbalho (2012),

“Várias atividades agregadas formam um macroprocesso, que pode ser dividido em subprocessos, os quais que por sua vez são Formados por um grupo de atividades.

Reis e Blattman (2004) sintetizam tal questão ao expor:

- macroprocessos: é um processo que geralmente envolve mais de uma função da organização, cuja operação tem impactos significativos nas demais funções. Dependendo da complexidade o processo é dividido em subprocessos;
- subprocessos: divisões do macroprocesso com objetivos específicos, organizadas segundo linhas funcionais. Os subprocessos recebem entradas e geram suas saídas em um único departamento;
- atividades: os subprocessos podem ser divididos nas diversas atividades que os compõem, e em um nível mais detalhados de tarefas;”
- tarefa: é a parte específica do trabalho, ou melhor, o menor microenfoque do processo, podendo ser um único elemento e/ou subconjunto de uma atividade. Geralmente, está relacionada a como um item e desempenha uma incumbência específica.”

No trecho original citado pelas autoras Reis e Blattman (2004), é redigido:

Ao tratar do processo como forma de classificar os processos de acordo com o seu grau de abrangência na organização volta a sintetizar desta maneira:

- Macroprocesso: é um processo que geralmente envolve mais de uma função da organização, cuja operação tem impactos significativos nas demais funções. Dependendo da complexidade, o processo é dividido em subprocessos.
- Subprocessos: divisões do macroprocesso com objetivos específicos, organizadas seguindo linhas funcionais. Os subprocessos recebem entradas e geram suas saídas em um único departamento.
- Atividades: os subprocessos podem ser divididos nas diversas atividades que os compõem, e em um nível mais detalhado de tarefas. (REIS, BLATTMAN, 2004, p. 8).

Para Rados (1999, p. 11) Também citado por (VALE, 2012, p. 41)

Os “[...] processos podem ser classificados de acordo com o grau de abrangência na organização, trata-se da hierarquia do processo.” Figura 2 aponta a representação dessa estrutura. Um quadro é apresentado ilustrando e confirmando sub-processos e não processos:

Figura 2: Hierarquia do processo.
(figura no documento em anexo)

Fonte: Rados et al. (1999)

Ao analisar a Figura 2 percebe-se que um processo é constituído de vários subprocessos, atividades e tarefas.

Comentários:

Nota-se que todos os artigos não apresentam “processos” na organização dos próprios processos

organizacionais como afirma o enunciado.

Isso pode ser confirmado mais uma vez pelas autoras Reis e Blattman (2004, p. 7):

“o processos podem ser agregados em macroprocessos e subdivididos em subprocessos ou grupos de atividades, e o nível de agregação mais adequado depende do tipo de análise e o que se pretende fazer”.

Ora, se os processos são subdivididos subprocessos ou grupos de atividades e a mesma autora já afirmam que a hierarquia do processo é a forma de classificar os processos de acordo com o seu grau de abrangência na organização, é possível afirmar que não se pode mencionar processo como sendo subprocessos nesse caso.

A alternativa C, ao apresentar “processo” como parte integrante de um processo organizacional aplicado em bibliotecas universitárias, estaria sendo redundante já que a ideia de citar o “processo” como uma etapa de si mesmo é um equívoco.

Pede-se análise e indica-se a anulação da questão.

Parecer:

A resposta correta deveria ser macroprocesso, subprocesso, atividades e tarefas.

Resposta: ANULAR A QUESTÃO

Data de Publicação: 16/05/2022



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS06 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 43

Interessado(a): Thais Lima Trindade

Questionamento:

Na questão 43 o enunciado “A organização dos processos organizacionais na biblioteca universitária, envolve:” tem como resposta a alternativa “c) o macroprocesso, processo, atividades e tarefas”, porém cabe observar que de acordo com a literatura específica da área cabem as seguintes considerações:

[...] os processos podem ser agregados em macroprocessos e subdivididos em subprocessos ou grupos de atividades, e o nível de agregação mais adequado depende do tipo de análise e o que se pretende fazer [...]

a) Macroprocesso: é um processo que geralmente envolve mais de uma função da organização, cuja operação tem impactos significativos nas demais funções. Dependendo da complexidade, o processo é dividido em subprocessos.

b) Subprocessos: divisões do macroprocesso com objetivos específicos, organizadas seguindo linhas funcionais. Os subprocessos recebem entradas e geram suas saídas em um único departamento.

c) Atividades: os subprocessos podem ser divididos nas diversas atividades que os compõem, e em um nível mais detalhado de tarefas. (REIS; BLATTMAN, 2004, p.8, grifo nosso).

Cabe ainda destacar que além dos autores citados acima, diversos outros definem a disposição dos processos organizacionais em bibliotecas, inclusive nas universitárias, em: macroprocessos, subprocessos e atividades (MACIEL; MENDONÇA, 2006; VALE; BARBALHO, 2012; NASCIMENTO, 2014; PAULA; VALLS, 2014; BARRETO, 2021). Portanto, acredita-se que a resposta apontada como correta não contempla em sua totalidade o que expõe a literatura do tema, e uma vez que o enunciado da questão não se limita a visão de um autor em específico, nenhuma das opções apresentadas na questão torna-se legítima.

Referências:

BARRETO, Isaias Cristino Esteves. Inovação na gestão de processos patrimoniais de acervos bibliográficos físicos: estudo de caso das bibliotecas integrantes do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins. 2021. Dissertação (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/2261/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final%20-%20Isaias%20Cristino%20Esteves%20Barreto.pdf>. Acesso em: 9 maio 2022.

BLATTMANN, U.; REIS, M. M. de O. Gestão de processos em bibliotecas. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 2, n. 1, p. 1–17, 2004. DOI: 10.20396/rdbci.v1i2.2077. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2077>. Acesso em: 9 maio. 2022.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

NASCIMENTO, Rosiane Pedro do. Mapeamento de processos em uma biblioteca universitária: o caso da biblioteca do aterrado. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <https://www.bu.ufmg>.

br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/586-1991.pdf. Acesso em: 9 maio 2022.

PAULA, Marciléia Aparecida de. VALLS, Valéria Martin. Mapeamento de processos em bibliotecas: revisão de literatura e apresentação de metodologias. Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf., Campinas, SP, v.12, n.3, p.136-156, set/dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br>. Acesso em: 9 maio 2022.

VALE, Milene Miguel do; BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Macroprocessos em bibliotecas universitárias: uma contribuição na construção de indicadores de desempenho. Repositório – FEBAB. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6051>. Acesso em: 9 de maio de 2022.

Parecer:

A resposta correta deveria ser macroprocesso, subprocesso, atividades e tarefas.

Resposta: ANULAR A QUESTÃO

Data de Publicação: 16/05/2022



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS06 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 44

Interessado(a): Thais Lima Trindade

Questionamento:

Na questão 44 o enunciado “A composição de um acervo digital (e-books) na biblioteca universitária deve considerar:” tem como resposta a alternativa “e) a variedade de formatos, o conceito de biblioteca, as modalidades de contratação dos serviços, os esforços cooperativos, as novas mídias e equipamentos.”, conforme observa-se a questão foi retirada do texto Desafios na construção de uma biblioteca digital, de autoria de Murilo Bastos da Cunha, especificamente do trecho:

Nesse próximo cenário algumas modificações poderão ocorrer no ambiente bibliotecário. São elas:

- Variedade de formatos – o especialista em desenvolvimento de coleções precisará considerar os diversos formatos, desde o impresso, como também arquivos bibliográficos, arquivos de textos completos, arquivos numéricos, multimídia e programas aplicativos.
- A biblioteca como conceito abstrato – a nova biblioteca universitária existirá mais como um conceito abstrato e não tanto como uma realidade física. O desenvolvimento de coleções privilegiará as necessidades dos usuários, e não a completeza dos assuntos. Para atender a essas novas necessidades, serão utilizados não somente os recursos documentários locais, mas, principalmente, pelo acervo virtual acessível via comutação bibliográfica, consórcios, rede e vendedores comerciais. As tarefas típicas do futuro especialista em desenvolvimento de coleções hão de incluir, também, as funções relativas às atividades de fazer hiperligações para mapear os recursos informacionais externos.
- Pagamento da informação – a possibilidade de pagamento pelo acesso deverá ser uma rotina. Além disso, será necessário conhecer os detalhes relativos às novas modalidades de contratos para se poder acessar a informação externa.
- Esforços cooperativos – para se reduzir os custos advindos da duplicação de acervos eletrônicos, em diversas universidades haverá campo propício para ações cooperativas mediante convênios. A coleção local não mais será o foco primário de atenção. O compartilhamento de recursos será uma ação crítica, e a comutação bibliográfica passará a ser uma função essencial na nova estrutura da biblioteca universitária.
- Novas mídias e equipamentos – para otimizar o uso do documento digital será necessário maior conhecimento de hardware e software por parte dos técnicos de desenvolvimento de coleções. (CUNHA, 1999, p. 261).

Nessa seção o autor trata das questões relacionadas Aquisição, desenvolvimento de coleções e comutação bibliográfica no ambiente das bibliotecas digitais, com base na análise do texto é notório que a resposta apontada como alternativa correta não contempla de forma clara e direta as observações levantados no texto de Cunha (1999), pois conforme destacado pelo autor essas condições “poderão” ocorrer no ambiente bibliotecário, ou seja, são suposições, possibilidades e não definições como induz o enunciado da questão. Cabe ainda a destacar que o item b) A biblioteca como conceito abstrato, seria representado na resposta como “o conceito de biblioteca”, condiz com diversas compreensões de conceito e não exclusivamente a questão espacial, no texto de Cunha (1999) enfatizado como abstrato, oposto a realidade física. Mais a diante, se observa o item c) Pagamento da informação que foi representado na questão como “as modalidades de contratação dos serviços”, suprimiu parte do raciocínio do autor, uma vez que esse item trata não somente das modalidades de contratos (conforme a resposta apresentada), mas também das possibilidades de pagamento pelo acesso à informação.

Parecer:

A questão está baseada no disposto por COSTA, Fabíola da Silva; VIERA, David Vernon Vieira. Formação e desenvolvimento de coleções digitais: uma breve revisão da literatura, disponível em <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2702>:

“Martins (2016a) dialogando com Cunha (1999) acredita que alguns aspectos devem ser pensados em relação aos objetos digitais (e-books), sendo eles: a) variedade de formatos; b) conceito de biblioteca; c) modalidades de contratação dos serviços; d) esforços cooperativos; e, e) novas mídias e equipamentos. Logo, constata-se o modelo para este tipo de coleção tem como base a política de desenvolvimento de coleções apresentada por Vergueiro.” (COSTA; VIEIRA, 2017, p.2-3).

Resposta: MANTER O GABARITO PUBLICADO

Data de Publicação: 16/05/2022



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2022 - Nível Superior - Edital nº 05/2022/GR de 26/01/2022

Cargo: NS06 - BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos ao Cargo – Questões: 21-45

Nº da Questão: 45

Interessado(a): Erika Beatriz Souza Mourao

Questionamento:

Segundo a ISO 11620 (Information and Documentation – Library Performance Indicators), os critérios que devem ser usados para testar um indicador de desempenho das bibliotecas, são: Desempenho, serviços e produtos. o Gabarito C

Parecer:

A questão está baseada no disposto por PIMENTA, Elaine Cristina Tomás. Desempenho de uma Biblioteca Universitária Baseada em Indicadores da ISO 11620: Ações para Melhoria do Desempenho e da Qualidade dos Serviços Prestados, disponível em <http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/5589/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Elaine%20Cristina%20Tom%C3%A1s%20Pimenta.pdf>

“Os critérios que devem ser usados para testar um indicador de desempenho, segundo a ISO 11620, são: a) conteúdo informativo – o indicador de desempenho, como ferramenta para medir uma atividade, deve ser informativo e identificar problemas e deficiências no desempenho da biblioteca para que possam ser tomadas medidas cabíveis para remediar esses problemas, além de fornecer informações para a tomada de decisão, como por exemplo: para a definição de objetivos, atribuição de orçamento, priorizando serviços e atividades; b) confiabilidade – o indicador de desempenho deve ser confiável a ponto de consistentemente produzir o mesmo resultado quando usado repetidamente sob as mesmas circunstâncias; c) validade – o indicador é válido na medida em que mede o que se pretende medir; d) adequação – o indicador deve ser apropriado à sua finalidade, isso significando que: as unidades e escalas devem ser adequados, e as operações necessárias para o processo de medição devem ser compatíveis com os procedimentos da biblioteca, a disposição física, os serviços eletrônicos etc.; e) praticidade – o indicador deve ser prático, usando dados que a biblioteca pode produzir com uma quantidade razoável de esforços em termos de tempo de sua equipe, qualificação de pessoal, custos operacionais, duração e paciência dos usuários. Se o indicador de desempenho é destinado a comparações entre bibliotecas, um sexto critério – comparabilidade – se aplica; f) comparabilidade – o indicador de desempenho deve permitir comparações entre bibliotecas que alcançam a mesma contagem (com provisão para a precisão da pontuação), o mesmo nível de qualidade de serviços e o mesmo nível de eficiência das bibliotecas que se quer comparar (ISO, 2014). (PIMENTA, 2016, p.50-51). No texto indicado pela requerente, da mesma autoria da obra basilar para composição da questão: PIMENTA, Elaine Cristina Tomás; COELHO JUNIOR, Thalmo de Paiva. O uso de indicadores de desempenho da ISO 11620 para avaliar bibliotecas universitárias, consta que “Os critérios usados pela ISO 11620 para testar um indicador de desempenho são: conteúdo informativo, confiabilidade, validade, adequação, praticidade e comparabilidade.”(PIMENTA; COELHO JUNIOR, 2016, p.8)

Resposta: MANTER O GABARITO PUBLICADO

Data de Publicação: 16/05/2022